



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO
NORTE – UERN
Assessoria de Avaliação Institucional - AAI



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA COSE/CPA DO CURSO DE
GEOGRAFIA DO CAMPUS AVANÇADO PROFESSORA MARIA ELISA DE
ALBUQUERQUE MAIA – CAMEAM/UERN, SEMESTRE 2018.1

GRUPO DE TRABALHO DA COSE

Franklin Roberto da Costa

Rosalvo Nobre Carneiro

TNS – Eliane Maria de Oliveira

Discente - Dionízia Simplício Bisneta

CHEFE DE DEPARTAMENTO

Jacimária Fonseca de Medeiros

GRUPO DE TRABALHO DA CPA

Luiz Eduardo do Nascimento Neto

Maria Losângela Martins de Sousa

SECRETARIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

TNS Andréia Lourenço dos Santos

TNS Lígia Maria Bandeira Guerra

TNM Taciane de Medeiros Gomes

ASSESSORA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Profª Drª Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro

1. INTRODUÇÃO

A análise da Avaliação Institucional do Curso de Geografia do Campus Avançado Professora Maria Elisa de Albuquerque Maia – CAMEAM/UERN foi desenvolvida para o semestre 2018.1, tendo como referência os dados disponibilizados pela Assessoria de Avaliação Institucional - AAI da UERN.

Os relatórios encaminhados pela AAI, responsável pela elaboração e aplicação dos questionários, foram analisados de acordo com a metodologia sugerida pela assessoria, com algumas adequações e apresentado para o referido semestre.

2. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários discentes)

2.1 Procedimento Metodológico

A análise dos resultados da avaliação discente foi realizada, para a dimensão didático-pedagógica, considerando os aspectos referentes a: ***organização didático-pedagógica, ação didático-pedagógica e postura profissional docente***, sendo possível perceber como os alunos estão qualificando a sua formação em função da prática profissional dos professores. Na dimensão da ***infraestrutura*** foram considerados os aspectos: ***condições físicas e condições materiais***.

Ao responder ao questionário, os discentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura profissional docente, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura.

Na análise foram consideradas a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/ postura profissional docente como parâmetro de qualidade a ser atingido. Assim foram contabilizadas, através da média ponderada dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, foram demonstrados cada resposta em separado.

3 – ORGANIZAÇÃO E AÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1. Avaliação dos alunos

Na avaliação da atuação didático pedagógica dos professores em sala de aula realizada pelos alunos, de uma maneira geral, os resultados se apresentaram satisfatórios, pois todos os 20 itens do questionário apresentaram como resposta SEMPRE OU MAIORIA DAS VEZES, mais precisamente uma média de 98,3%.

O item que apresentou o melhor resultado foi o 1.1, cuja pergunta está relacionada a apresentação do PGCC para os alunos, com 99,4% das respostas considerada SEMPRE. Além do item 1.1, outros 14 (quatorze) itens apresentaram valores acima dos 90% para a resposta “SEMPRE”. Dentre os que alcançaram esse percentual, podemos destacar os itens 1.2 (discussão do PGCC), 1.3 (Demonstra conhecimento e segurança no assunto abordado), 1.4 (Sequência lógica dos conteúdos da disciplina), 1.6 (Cumpre os conteúdos do PGCC), 1.12 (orienta o aluno na realização das atividades), 1.16 (Comparece as aulas assiduamente).

Os valores mais baixos para a resposta “SEMPRE” foram relacionados à metodologia aplicada em sala de aula, desde a utilização de metodologias dinâmicas que estimulam a participação dos alunos em sala de aula (item 1.8), ao uso de procedimentos de ensino diversificados que facilitam o ensino aprendizagem (item 1.10) e a interação com outras disciplinas (item 1.11).

3.2 – Avaliação dos professores

A avaliação realizada pelos professores apresentou resultados semelhantes aos respondidos pelos alunos, tendo como diferença um percentual maior de respostas “SEMPRE” e “MAIORIA DAS VEZES”, com 4 itens apresentando 100% da resposta “SEMPRE”. Assim como na avaliação dos alunos, os itens com resultados satisfatórios, mas abaixo da média, foram aqueles relacionados a metodologia de ensino e a interação com outras disciplinas. Os itens avaliados que tiveram menores resultados como “SEMPRE” foram o 1.5 (tempo suficiente para abordagem dos conteúdos) e 1.13 (O docente fica à disposição dos alunos em horário extra).

3.3 – Postura profissional docente

3.3.1 – Avaliação dos discentes

Em relação a postura profissional docente, os discentes consideraram satisfatória, principalmente no comparecimento às aulas assiduamente. Os demais itens, tais como cordialidade dentro e fora da sala de aula; discussão dos conteúdos de avaliação; divulgação de data de prova e entrega de resultados, e a disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula, apresentaram resultados satisfatórios, com média acima dos 90% para a resposta “SEMPRE”.

O item que apresentou o menor resultado em relação aos demais, foi o que trata sobre abordagem dos conteúdos, interagindo com outras disciplinas, com 85,4%. O que pode estar associado há alguma(s) disciplina(s) específica, e não ao grupo como um todo.

3.2.2 – Avaliação dos docentes

A avaliação da postura dos alunos pelo corpo docente apresentou resultados satisfatórios, com uma média de 95,6% das respostas entre “SEMPRE” e “MAIORIA DAS VEZES”. Os itens que apresentaram os melhores resultados foram o 4.3 e 4.5, que tratam sobre a assiduidade às aulas e do cumprimento das atividades solicitadas na disciplina, respectivamente, com 64% da resposta “SEMPRE”. O que apresentou resultados menos satisfatórios foram os itens 4.1 e 4.2, que trata do conhecimento, por parte do aluno, da formação básica para alcançar um bom desempenho, e sem tem apresentado notas igual ou superior a sete, respectivamente, com 44 e 48% de respostas “SEMPRE”.

3.2.3. Autoavaliação dos alunos

Os discentes, ao realizarem a autoavaliação, afirmaram, como resultados eminentemente satisfatórios, que são assíduos e pontuais às aulas; entendem que possuíam formação básica para alcançar um bom desempenho na disciplina; estudam o conteúdo programático utilizando a bibliografia sugerida pelo professor; dedicam-se aos estudos da disciplina, além do horário da aula, procuram estabelecer relação dos conteúdos abordados com outras disciplinas, cumprindo as atividades solicitadas na disciplina. Afirmam também que percebem a importância da disciplina para sua

formação e que pretendem atuar profissionalmente em sua área de formação.

Resultados menos satisfatórios se deram no estudo do conteúdo programático utilizando bibliografia extra, não sugerida pelo professor, com 16,2% dos alunos que afirmam que “POUCAS VEZES” ou “NUNCA” realizaram tal item; e a participação de outras atividades acadêmicas, além dos Componentes curriculares do curso, com 14,3%.

3.2.4. Avaliação do componente curricular pelo professor

Todos os 05 itens analisados apresentaram resultados satisfatórios, sendo a maioria das respostas selecionadas entre “SEMPRE” e “MAIORIA DAS VEZES”. No entanto, 2 apresentaram resultados menos satisfatórios: a vinculação com atividades de pesquisa e extensão, sendo que ambos tiveram como respostas 20% respondidos “POUCAS VEZES” e “NUNCA” (8%).

4. CONDIÇÕES DE INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO DO COMPONENTE CURRICULAR

4.1. Avaliação dos alunos

Para esse tema foram realizadas 11 perguntas, relativas à itens como salas de aula, laboratórios, bibliotecas, recursos didáticos, transporte para aula de campo, sala de multimídia e para atendimento do curso.

No tocante às salas de aula, os alunos acreditam que as condições estão entre satisfatória (80,9%) e regular (17,8%). Somente 1,3% dos alunos avaliaram a sala como satisfatória. Acredita-se que a melhoria desse item se deu pela climatização das salas de aula, bem como a colocação de projetores multimídias.

O item laboratório foi avaliada pelo espaço físico, materiais e equipamentos existentes no curso. Para esse ponto, os alunos avaliaram positivamente, com o item satisfatório (53,8%) e regular (34,7%). Apenas 4,5% consideraram insatisfatória e 6,4% não disponível para os alunos avaliados. Muitas atividades das disciplinas ocorreram nos laboratórios de Geoprocessamento, de Geografia Física e no de Cartografia e Ensino de Geografia, melhorando, assim, o grau de satisfação dos discentes para esse item.

No item Biblioteca, foram avaliados o espaço físico, o acervo e os serviços oferecidos. Para o espaço físico e o acervo, os alunos consideraram regular (26,4%) a satisfatório (70,1%). Os demais 2,9% consideraram insatisfatório. Em relação aos serviços oferecidos pela biblioteca, 76,4% consideraram satisfatória e regular (22,3%) e apenas 0,6% consideraram insatisfatória.

Para o item recursos didáticos, 67,2% consideraram satisfatória e 28,3% regular. Apenas 3,5% consideraram insatisfatório.

Para o tema Transporte para aula de campo, os alunos consideraram insatisfatório a disponibilidade para realização da atividade. Em números, 23,6% consideraram regular, 29,3% insatisfatória e 22% responderam que os transportes não estavam disponíveis, totalizando 74,9% de insatisfação. Apenas 24,2% consideraram satisfatória, sendo estes uma das turmas do curso que conseguiram realizar uma atividade de campo no semestre.

Para os temas sala de multimídia e de atendimento ao aluno os resultados foram mais positivos, pois 86,9% dos alunos consideraram os espaços satisfatórios e regulares, e apenas 13,1% consideraram insatisfatório ou não disponível.

Por último, em relação a sala para atendimento ao aluno, os resultados foram positivos, com 59,9% considerando satisfatória, 24,2% regular. Ainda assim, é importante destacar que 15,6% responderam que não existe ou que é considerada insatisfatória.

4.2 Avaliação dos docentes

Para os professores, esse tema teve 13 perguntas, relativas à itens como salas de aula, laboratórios, bibliotecas, recursos didáticos, transporte para aula de campo, sala de multimídia, material de consumo, sala de estudos para professores e serviço de apoio à docência

No tocante às salas de aula, os professores avaliaram que as condições estão entre Satisfatória (68%) a Regular (32%). A melhoria exponencial desse item se justifica pela climatização das salas de aula do curso, bem como da colocação de equipamentos multimídias.

O item laboratório foi avaliado pelo espaço físico, materiais e equipamentos existentes no curso. Para o espaço físico, os professores avaliaram como satisfatório

(48%), regular (40%), insatisfatório (8%). Já para os materiais e equipamentos, os resultados foram mais insatisfatórios, pois os professores consideraram 52% regular, 16% insatisfatório e 4% não disponível.

No item Biblioteca, foram avaliados o espaço físico, o acervo e os serviços oferecidos. Os professores consideraram, de um modo geral, de regular a insatisfatório. Para o espaço físico, os professores consideraram satisfatório (64%), regular (16%) e insatisfatório (20%). Essa melhoria no resultado do espaço físico se dá pelo funcionamento da nova biblioteca.

Para o acervo, os professores consideraram regular (80%) a insatisfatório (12%). Apenas 8% consideraram satisfatório. Em relação aos serviços oferecidos pela biblioteca, 40% consideraram satisfatória (44,9%) e regular (60%).

Os recursos didáticos avaliados pelos professores mostraram que 60% consideraram satisfatória e 28% regular. Avaliaram como insatisfatório 12% dos professores.

Para o tema Transporte para aula de campo, os professores consideraram insatisfatório a disponibilidade para realização da atividade. Em números, 28% consideraram regular, 36% insatisfatória e 32% responderam que os transportes não estavam disponíveis, totalizando 96% de insatisfação. Apenas 4% consideraram satisfatório.

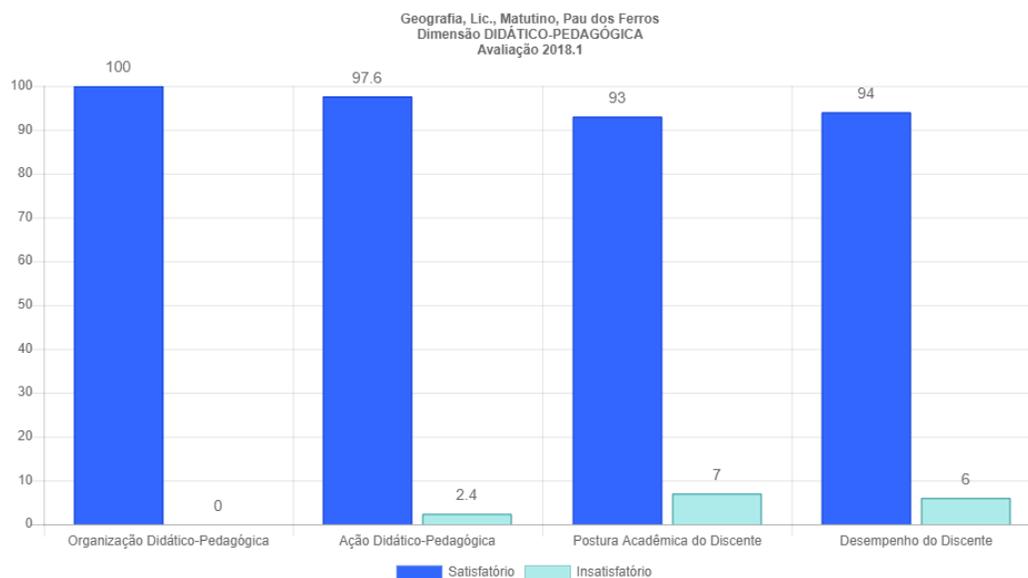
Para o tema sala de multimídia, os resultados mostraram-se satisfatórios, pois 56% dos professores consideraram satisfatório, 24% regular e insatisfatório 8%, e 12% afirmam não ser disponível no Campus. Em relação ao material de consumo, 50% consideraram satisfatório, 40% regular e apenas 10% insatisfatório.

Para os professores perguntou-se sobre salas de estudos, cujo resultado foi satisfatório, já que 60% consideraram o espaço satisfatório, 12% regular e 12% insatisfatória. Os demais 16% afirmaram não ser disponível ao professor.

Por fim, em relação ao serviço de apoio à docência, tais como secretaria, digitação, fotocópia e deslocamento de recursos audiovisuais, 80% consideraram satisfatório e 20% regular.

ANÁLISE GRÁFICA DA DIMENSÃO DIDÁTICO – PEDAGÓGICA E DE INFRAESTRUTURA POR PARTE DOS ALUNOS E DOCENTES PARA O SEMESTRE 2018.1

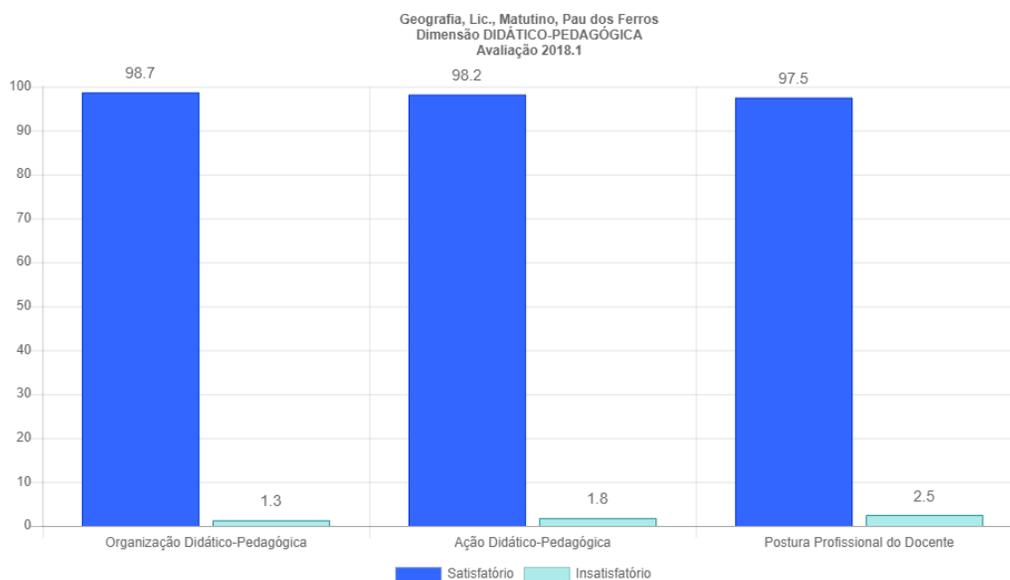
No gráfico abaixo apresenta-se os resultados referentes à Organização Didático – Pedagógico, a Ação Didático – Pedagógica, a Postura Acadêmica do Discente e o Desempenho do discente segundo à ótica do professor.



Fonte: Plataforma Íntegra, 2019. <https://seguro.uern.br/integra/areas/professores/avaliacaopro.asp>

De acordo com o gráfico observamos, de uma maneira geral, que o resultado da dimensão didático-pedagógica apresentou um resultado positivo para o semestre 2018.1, com um percentual acima dos 90% de respostas consideradas satisfatórias. O valor menos satisfatório foi o que se relaciona a postura acadêmica, influenciada, sobretudo, pelos alunos mais recentes no curso, que ainda estão em processo de familiaridade com a universidade.

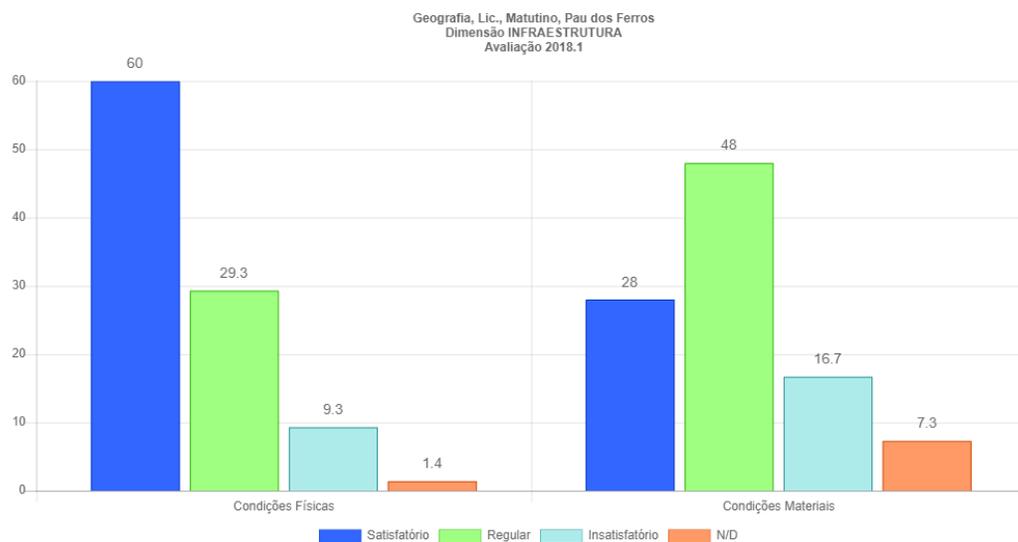
No gráfico referente aos alunos, são avaliados 03 (três) componentes: Organização Didático – Pedagógico, a Ação Didático – Pedagógica, a Postura Acadêmica do Docente.



Fonte: Plataforma Íntegra, 2019. <https://seguro.uern.br/integra/areas/professores/avaliacaopro.asp>

Os resultados obtidos pela avaliação discente apresentam resultados ainda mais satisfatórios, com percentual acima dos 97%, sendo o menor resultado o relacionado a postura profissional docente.

A outra análise refere-se a questão infraestrutural do curso, levando-se em consideração as condições físicas e materiais existentes no semestre 2018.1



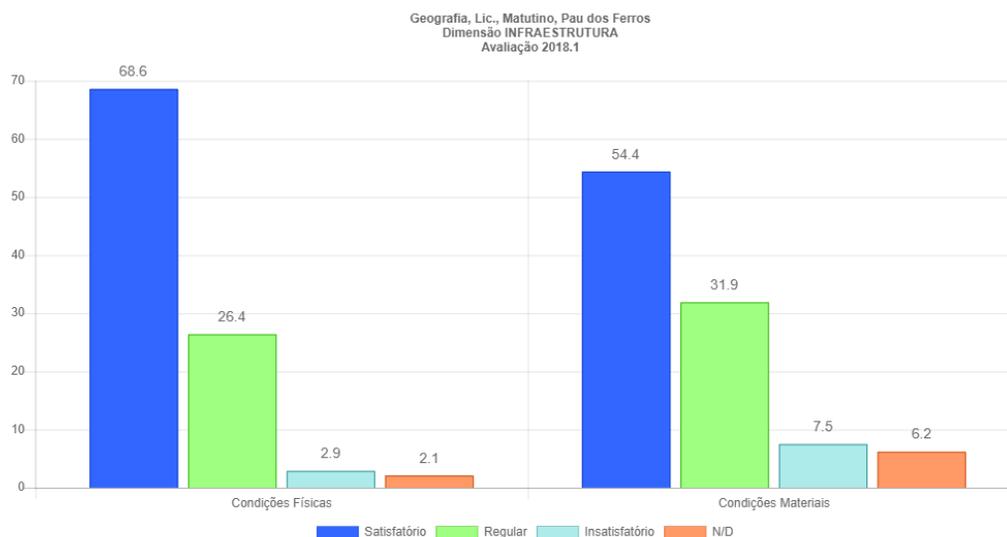
Fonte: Plataforma Íntegra, 2019. <https://seguro.uern.br/integra/areas/professores/avaliacaopro.asp>

Na avaliação docente, para as condições físicas, o curso possui uma

infraestrutura considerada de satisfatório (60%) a regular (29,3%), o que pode ser considerado um bom resultado, já que apenas 9,3% consideraram insatisfatório e 1,4% não responderam. Já para as condições materiais, há uma inversão do resultado, sendo que 48% dos docentes consideram as condições materiais regulares e 28% satisfatórias. Os demais consideraram insatisfatório (16,7%) e 3% não responderam.

O reflexo dessas respostas diferenciadas se dá pela melhoria da infraestrutura das salas de aula, custeadas com recursos próprios dos docentes que fazem parte do uso compartilhado das salas de aula, bem como a busca de patrocínios para a melhoria da infraestrutura física. No entanto, ainda faltam materiais para a melhor qualidade das atividades desenvolvidas no curso, como equipamentos e produtos para serem utilizados nos laboratórios de Geoprocessamento, Geografia Física, Núcleos de Pesquisa, dentre outros.

A análise da infraestrutura do curso pelos discentes pode ser visualizada no gráfico a seguir:



Fonte: Plataforma Íntegra, 2019. <https://seguro.uern.br/integra/areas/professores/avaliacaoopro.asp>

Observando o gráfico acima, observamos que as condições físicas analisadas pelo corpo discente tiveram resultados semelhantes ao do corpo docente, sendo que 68,6% consideram satisfatório e 26,4% regular e apenas 2,9% responderam insatisfatório de 2,1% não responderam. Já para as condições materiais, também houve um aumento no percentual de insatisfação, mas não o suficiente para não considerarem também de satisfatório (54,4%) a regular (31,9%) esse item. No entanto, houve um

aumento dos que consideraram insatisfatório (7,5%) e não responderam (6,2%).

5. DIMENSÃO INFRAESTRUTURA

O processo de avaliação interna da instituição tem um papel fundamental no diagnóstico da infraestrutura dos cursos e de sua atuação didático-pedagógica, sinalizando os aspectos a serem valorados e os que precisam ser melhorados. Nesse sentido, a Comissão Setorial de Avaliação junto com o Chefe de Departamento do Curso, realizam, anualmente, um diagnóstico das condições de funcionamento estruturais e materiais. Com esses dados, é possível manter a gestão informada das demandas diagnosticadas e acompanhar a evolução das melhorias.

5.1 Procedimento metodológico

O questionário de Avaliação da Infraestrutura é disponibilizado no Google Docs e tem como parâmetro de sistematização a Portaria nº 1.383, de 31 de outubro de 2017 que *Aprova, em extrato, os indicadores do instrumento de avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.*

O formulário está organizado em 10 sessões, a saber:

Seção I – Sala Coletiva de Professores (refere-se ao espaço coletivo destinado a estudos de professores e atendimentos a alunos. Diferencia-se dos gabinetes de estudos em função da Coletividade no uso);

Seção II – Sala para Coordenação do Curso (espaço destinado a Chefia de Departamento/Coordenação de Cursos);

Seção III – Acessibilidade no Curso (esse item envolve uma quantidade de requisitos considerados indispensáveis na infraestrutura para a inserção de pessoas com deficiência, está fundamentado nas orientações da Diretoria de Inclusão da UERN – DAIN);

Seção IV – Sala de Aula (espaço destinado a realização das aulas presenciais, precisam ser avaliadas considerando as demandas e especificidades dos cursos);

Seção V – Gabinete de trabalho para professores (Espaço destinado a estudo/pesquisa docente e atendimento ao aluno, devendo ser disponibilizado em função das demandas de cada curso.);

Seção VI – Informática e Recursos Audiovisuais (salas de apoio à informática ou estruturas equivalentes, equipamentos e recursos áudio visuais utilizados na ação didática, como: projetores multimídia; equipamentos de áudio, lousas digitais, etc.) ;

Seção VII- Registros Acadêmicos/Plataforma Íntegra (considerar os aspectos: organização, informatização, acesso, material didático e diversificação de documentos disponibilizados)

Seção VIII – Biblioteca Central (espaço em cada campus, destinado a consultas de acervos impressos e digitais, com estrutura para estudos individuais e coletivos);

Seção IX – Laboratórios Especializados (envolvem laboratórios, ambientes e cenários destinados a práticas didáticas específicas de cada curso);

Seção X – Auditório (destinados a eventos e reuniões, os auditórios podem ser específicos de cada curso ou compartilhados a depender das demandas do campus/Faculdade).

5.2 Dados consolidados

Seção	Avaliação	Comentário¹
Seção I – Sala Coletiva de Professores	Regular	A sala dos professores fica muito próximo da secretaria do curso, separada por uma parede apenas, o que torna-se mais prejudicial pela ausência de acústica necessária para manter a privacidade, principalmente em reuniões departamentais.
Seção II – Sala para Coordenação do Curso/ Chefia de Departamento	Regular	A sala é muito pequena e não apresenta mobília suficiente. Não tem acústica.
Seção III – Acessibilidade no Curso	Insatisfatório	
Seção IV – Sala de Aula	Satisfatório	As salas apresentam claridade excessiva, o que prejudica as projeções utilizadas
Seção V – Gabinete de trabalho para professores	Não disponível	
Seção VI – Informática e Recursos Audiovisuais	Insatisfatório	O curso dispõe de recursos mínimos de informática, mesmo sendo de

¹ Comentários retirados do formulário preenchido pela Chefia de Departamento e COSE.

		fundamental importância para as atividades de geoprocessamento.
Seção VII- Registros Acadêmicos/Plataforma Íntegra	Satisfatório	
Seção VIII – Biblioteca Central	Regular	A biblioteca não atende aos critérios mínimos de climatização. O ponto mais crucial é a forma de organização dos livros por área, a qual dificulta muito as consultas
Seção IX – Laboratórios Especializados	Regular	Os laboratórios não contém equipamentos mínimos necessários para mensuração de elementos climáticos, para qualidade da água ou levantamentos pedológicos
Seção X – Auditório	Regular	O auditório do CAMEAM apresenta bom espaço, porém sem climatização e com cadeiras deterioradas.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O curso de Geografia do Campus Maria Elisa de Albuquerque Maia (CAMEAM) mostrou bons resultados no que tange aos aspectos da dimensão didático-pedagógica. Percebemos que a avaliação entre os docentes e discentes mostram resultados semelhantes, superando o percentual acima de 95% (noventa e cinco por cento) de satisfatoriedade nas dimensões da organização didático-pedagógica e da ação didático-pedagógica, o que demonstra o compromisso da comunidade acadêmica como um todo.

Quanto à infraestrutura, notamos que essa é a maior fragilidade do curso, contudo, mesmo diante das limitações, a maioria dos docentes e discentes consideram-na de satisfatória a regular. Todavia, foi diagnosticado que ainda faltam materiais para a melhor qualidade das atividades desenvolvidas no curso, como equipamentos e produtos para serem utilizados nos laboratórios de Geoprocessamento, Geografia Física, Núcleos de Pesquisa, dentre outros. Nesse sentido, é imprescindível uma atenção para sanar essas dificuldades, considerando a disposição orçamentária da instituição e a crise financeira do estado.